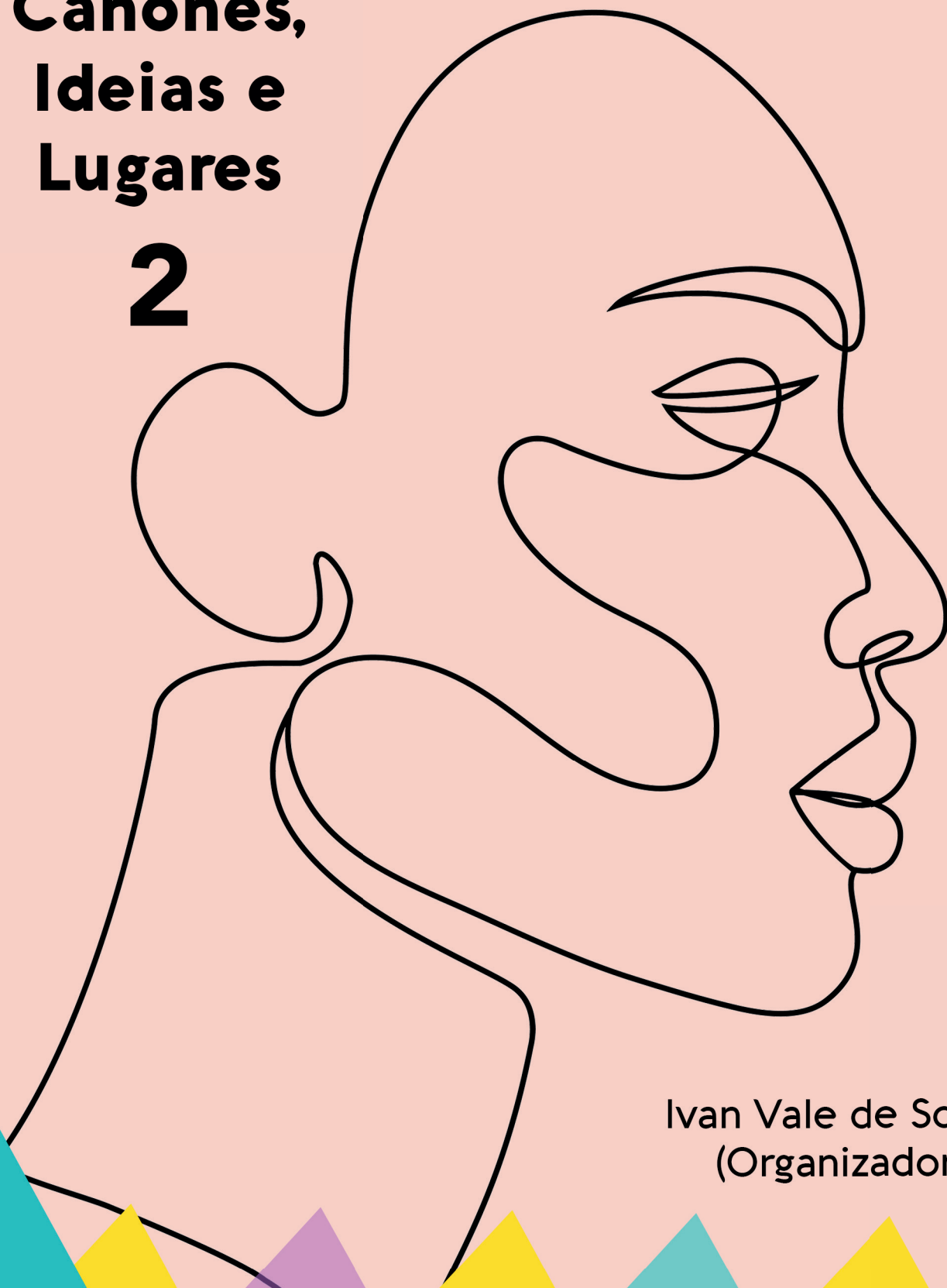


**Linguística,
Letras e Artes:
Cânones,
Ideias e
Lugares**

2



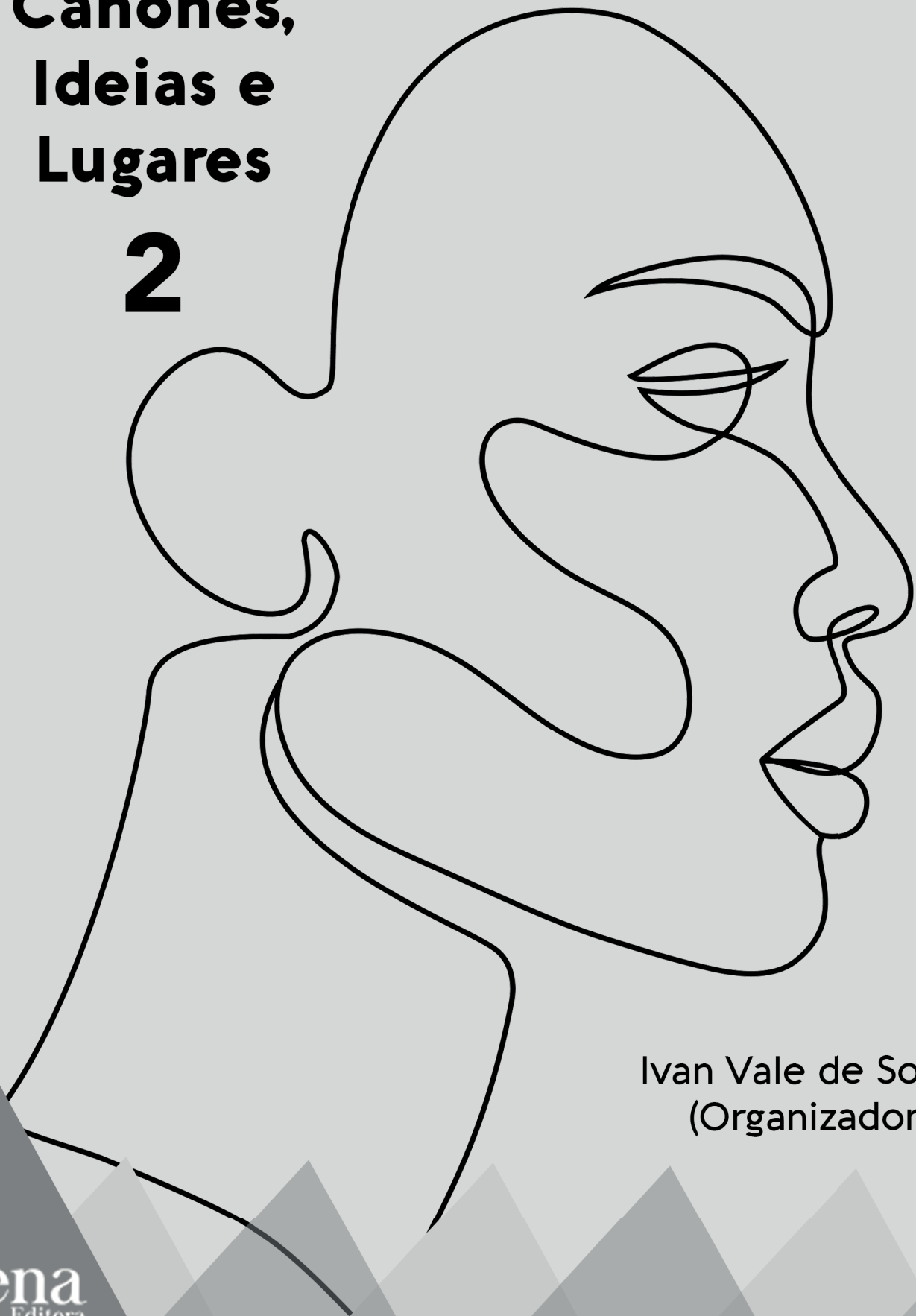
Ivan Vale de Sousa
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2020

**Linguística,
Letras e Artes:
Cânones,
Ideias e
Lugares**

2



Ivan Vale de Sousa
(Organizador)

Atena
Editora

Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|--|
| L755 | <p>Linguística, letras e artes [recurso eletrônico] : cânones, ideias e lugares 2 / Organizador Ivan Vale de Sousa. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader. Modo de acesso: World Wide Web. Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-117-6 DOI 10.22533/at.ed.176201906</p> <p>1. Abordagem interdisciplinar do conhecimento. 2. Artes. 3. Letras. 4. Linguística. I. Sousa, Ivan Vale de.</p> <p style="text-align: right;">CDD 407</p> |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A produção da ciência passa pelos meandros da linguagem. Todos nós utilizamos a linguagem para interagir com nossos interlocutores e trabalhar com a linguagem é trabalhar também como focos estabelecidos e auxiliares do envolvimento dos sujeitos. Todos os sujeitos envolvidos na escritura desta coletânea se unem a outros tantos para que a formalização do conhecimento seja construída em uma cartografia de ideias e saberes.

Neste segundo volume deste e-book que surge em meio à pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), Covid-19, infecção que tem assolado e desestruturado, emocionalmente, muitas pessoas que não tiveram uma experiência considerável com este sombrio momento que estamos passando; assim, externamos os nossos sinceros sentimentos e acreditamos que dias melhores estão por vir, mas, depende do compromisso de todos para que saíamos logo desse pesadelo que insiste em permanecer.

Escrever em uma situação de pandemia significa um momento solitário em que as lembranças insistem em se firmarem nas situações adversas da calamidade vivenciada pelo país e o planeta. A Covid-19 nunca foi e nem será apenas uma gripezinha ou um simples resfriado como alguns discursos malfeitos insistem perpetuar. A Covid-19 é uma infecção grave, merecendo inúmeros cuidados e todos nós somos responsáveis pela amenização dessa situação. O momento agora é de isolamento social sim e as ciências da linguagem despontam como necessárias para se pensar nas oportunidades e nos acessos que as artes, a linguística, a literatura e a linguagem encaminham os sujeitos a protagonizarem a participação no discurso.

Nesta obra são vinte capítulos que sancionam a multiplicidade de conhecimentos dos mais diversos autores que autorizam seus interlocutores a desbravarem os caminhos questionadores e propositivos das reflexões apresentadas. Cada um dos autores demonstram um avanço na diversidade das discussões que tomam as ciências da linguagem como portas que se abrem para o novo, para o inusitado e para o questionável.

Fazer ciência no Brasil não é uma tarefa fácil e este momento não representa uma ação digladiadora das áreas do conhecimento. Sendo assim, fazer ciência no Brasil é, sobretudo, um pleno exercício democrático, resistente e transparente de colocar o conhecimento em destaque para o acesso de todos.

Em linhas gerais, este e-book simboliza um amplo convite para que os leitores possam investigar os conhecimentos que estão apresentados em cada forma de organização do discurso e da linguagem. Logo, resta-nos desejar que os saberes encontrem suas experiências de trabalho com a linguagem, enfatizando que sejam boas e novas as reflexões apresentadas. Assim, aos pesquisadores e estudiosos de plantão desejamos uma boa leitura!

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| O GÊNERO AUTOBIOGRAFIA COMO POSSIBILIDADE PARA O LETRAMENTO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS | |
| Edilson Barbosa Martins Joseval dos Reis Miranda | |
| DOI 10.22533/at.ed.1762019061 | |
| CAPÍTULO 2 | 14 |
| LETRAMENTOS ACADÊMICOS NO ENSINO A DISTÂNCIA: O TCC DA ESCOLA DE GESTORES (FAE/UFMG) | |
| Ana Paula da Silva Rodrigues | |
| DOI 10.22533/at.ed.1762019062 | |
| CAPÍTULO 3 | 32 |
| O LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA ATRAVÉS DA LITERATURA INFANTO JUVENIL DE JOSÉ LINS DO RÊGO | |
| Adelmo Pereira dos Santos Hermano de França Rodrigues | |
| DOI 10.22533/at.ed.1762019063 | |
| CAPÍTULO 4 | 41 |
| OS ESTUDOS EM LETRAMENTO E AS POLÍTICAS PÚBLICAS EM TORNO DA EDUCAÇÃO PRISIONAL | |
| Walkiria Felix Dias | |
| DOI 10.22533/at.ed.1762019064 | |
| CAPÍTULO 5 | 51 |
| AS EVIDÊNCIAS DAS CATEGORIAS ENUNCIATIVAS | |
| Ivan Vale de Sousa | |
| DOI 10.22533/at.ed.1762019065 | |
| CAPÍTULO 6 | 62 |
| PERCEPÇÕES SOBRE O PORTUGUÊS PAULISTANO: UM EXPERIMENTO <i>MATCHED-GUISE</i> COMBINANDO AS VARIÁVEIS (CN), (ẽ) E (-r) | |
| Isabel Pie | |
| DOI 10.22533/at.ed.1762019066 | |
| CAPÍTULO 7 | 70 |
| USO DO POEMA NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A ARTE DE LANGSTON HUGHES COMO UMA POSSIBILIDADE DIDÁTICO PEDAGÓGICA | |
| Lucas Damasceno Alberto Damasceno | |
| DOI 10.22533/at.ed.1762019067 | |
| CAPÍTULO 8 | 81 |
| POEMANDO POR AÍ: METODOLOGIAS ATIVAS E LUDICIDADE NO ENSINO DE POESIA | |
| Elaine Christina Mota Melissa Velludo Ferreira | |
| DOI 10.22533/at.ed.1762019068 | |

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 9 | 94 |
| GÊNERO E ARTE: A PRODUÇÃO ARTÍSTICA DE MULHERES PINTORAS NO SURREALISMO | |
| Isabela Iani Borges Oliveira Giovanna Aparecida Schittini dos Santos | |
| DOI 10.22533/at.ed.1762019069 | |
| CAPÍTULO 10 | 108 |
| MUSICOTERAPIA E CRIANÇAS SURDAS COM IMPLANTE COCLEAR (IC): INVESTIGAÇÃO DA PERCEPÇÃO MUSICAL | |
| Roberto Augusto Corrêa Reinert Noemi Nascimento Ansay | |
| DOI 10.22533/at.ed.17620190610 | |
| CAPÍTULO 11 | 119 |
| REPRESENTAÇÕES DO CAOS NA MÚSICA DO SÉCULO XVIII | |
| Felipe Galhardi Rodrigues | |
| DOI 10.22533/at.ed.17620190611 | |
| CAPÍTULO 12 | 128 |
| A ICONOGRAFIA MUSICAL NA OBRA <i>A REDENÇÃO DO AMAZONAS</i> , DE AURÉLIO DE FIGUEIREDO | |
| Luciane Viana Barros Páscoa Keyla Moraes da Silva Martinez | |
| DOI 10.22533/at.ed.17620190612 | |
| CAPÍTULO 13 | 143 |
| <i>TRACES DE DANSEUSE</i> – OUTROS TEMPOS ALÉM DO INSTANTE DECISIVO NA FOTOGRAFIA DE DANÇA | |
| Daniela Remião de Macedo | |
| DOI 10.22533/at.ed.17620190613 | |
| CAPÍTULO 14 | 155 |
| O EXISTENCIALISMO NO ROMANCE <i>GRAÇA</i> , DE LUIZ VILELA | |
| Lucas Fernando Gonçalves | |
| DOI 10.22533/at.ed.17620190614 | |
| CAPÍTULO 15 | 165 |
| JAMES JOYCE E DUBLINENSES: ENTRE O LOCALISMO E O COSMOPOLITISMO | |
| Alisson Kameya | |
| DOI 10.22533/at.ed.17620190615 | |
| CAPÍTULO 16 | 175 |
| NA TRILHA DA TRASH: QUESTÕES SOBRE IDENTIDADE NO CINEMA E A MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA FANTÁSTICO | |
| Alice Fátima Martins Márcio Mário da Paixão Júnior | |
| DOI 10.22533/at.ed.17620190616 | |

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 17 | 185 |
| O LABORATÓRIO IMAGINÁRIO: PRÁTICAS ESPECULATIVAS LOCALIZADAS | |
| Leonardo da Silva Souza | |
| Thawan Dias Santana | |
| DOI 10.22533/at.ed.17620190617 | |
| CAPÍTULO 18 | 197 |
| O MANIFESTO MARGINAL E AS SUAS MARGENS: UMA QUESTÃO DE REPRESENTATIVIDADE FEMININA | |
| Priscila Linhares Velloni | |
| DOI 10.22533/at.ed.17620190618 | |
| CAPÍTULO 19 | 211 |
| O TÚMULO DO GENERAL: HISTÓRIA E ARTE NO <i>BRITISH CEMETERY</i> DO RECIFE | |
| Davi Kiermes Tavares | |
| José Paulo Seifert Brahm | |
| Ronaldo Bernardino Colvero | |
| DOI 10.22533/at.ed.17620190619 | |
| CAPÍTULO 20 | 225 |
| RESGATANDO O ESPAÇO PÚBLICO: TEATRO DO OPRIMIDO & ESCOLA | |
| Antonio Carlos Figueiredo Costa | |
| DOI 10.22533/at.ed.17620190620 | |
| SOBRE O ORGANIZADOR | 234 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 235 |

O LETRAMENTO LITERÁRIO NA ESCOLA ATRAVÉS DA LITERATURA INFANTO JUVENIL DE JOSÉ LINS DO RÊGO

Data de aceite: 01/06/2020

Adelmo Pereira dos Santos

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

João Pessoa – Paraíba

Endereço lattes: <http://lattes.cnpq.br/9109410105942137>

Hermano de França Rodrigues

Universidade Federal da Paraíba – UFPB

João Pessoa - Paraíba

Endereço lattes: <http://lattes.cnpq.br/7615268087421599>

RESUMO: A educação é essencial para a formação do indivíduo e a relevância de uma pesquisa para o ensino básico em nosso país pretende contribuir para há muitas vezes desestimulada prática de leitura no ambiente escolar. Logo, o presente relatório de experiência almeja desenvolver atividades de leitura infanto e juvenil através de um projeto de letramento desenvolvido em uma escola na cidade de João Pessoa - PB. A referência teórica está embasada nas pesquisas de Zilberman (2003, 2005), Cosson (2018, 2019), Soares (2017) dentre outros estudiosos. Para a construção das ações e das práticas sociais a serem desenvolvidas, tomou-se os estudos de Cosson (2018, 2019), bem como outros

estudiosos da temática. As proposições e discussões apresentadas compõem parte de um trabalho de uma pesquisa-ação em uma turma da 8ª série do Ensino Fundamental na referida cidade e segue uma abordagem interacionista, por meio de uma pesquisa participante. Por meio da estrutura básica de Cosson e da formação semiestrutura. A produção de dados ocorreu através de uma leitura silenciosa e compartilhada, rodas de conversa e oficinas temáticas. Sendo assim, é cabível indicar que o estudo e os resultados obtidos visam à promoção e ao compartilhamento de uma qualificação das práticas de leitura na escola.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura infanto juvenil. Letramento. Práticas de leitura.

LITERARY LITERARY AT SCHOOL THROUGH JOSÉ LINS DO REGO'S CHILDREN'S LITERATURE

ABSTRACT: The education is essential for the individual formation and the relevance of research for basic education in our country aims to contribute to the practice of reading that is often discouraged. Therefore, this experience report aims to develop reading activities for children and adolescents through a literacy project developed in a school in the city of João

Pessoa-PB. The theoretical reference is based on research from Zilberman (2003,2005), Cosson (2018, 2019), Soares (2017) among other scholars. For the construction of actions and social practices to be developed, Cosson's studies (2018, 2019) were taken, as well as other scholars of the theme. The propositions and discussions presented are part of an action research work in an eighth grade class in that city and follows an interactionist approach, through participatory research. The production of data occurred through a silent and shared reading, conversation circles and thematic workshops. Therefore, it is appropriate to indicate that the study and the results obtained aim to promote and share a qualification of reading practices at school.

KEYWORDS: Children's literature, literacy, reading practices.

INTRODUÇÃO

A relevância do conhecimento deve ser evidenciada para o desenvolvimento da sociedade. A adoção de um saber sistematizado proporcionou o acúmulo de saberes que devem ser explorados em benefício da humanidade. Propagar o aprendizado desenvolvido sempre foi um desafio para o ser humano, principalmente, no princípio que não contava com suportes tecnológicos acessíveis na atualidade, porém, se inspirou em hábitos tradicionais para a divulgação do conhecimento, ou seja, a tradição da contação de histórias.

Sendo assim, a cultura oral iniciou a Literatura e esta, por sua vez, mantém a valorização de histórias que guardam tradições e elementos constitutivos de uma sociedade, bem como a manutenção de uma funcionalidade didática em suas raízes.

Demonstrar que os estudos na área da literatura constituem conhecimento de relevância, enriquece novas pesquisas com finalidades semelhantes e que possam abranger caminhos inexplorados para o entendimento da natureza humana em sua condição de indivíduo social.

Para Cosson (2018), o papel da literatura estende-se ao papel de apenas ensinar a ler e escrever, uma vez que contribui para a formação cultural de indivíduo. Este entendimento é cabível, na funcionalidade motriz da literatura quando destinada ao público infantil e integra valores pedagógicos, segundo então o conceito de uma Literatura Infantil e Juvenil, assim como é concebida na atualidade.

De acordo com Zilberman (2003), os primórdios da literatura para as crianças só foram produzidos no final do século XVII e durante o século seguinte com uma noção que desconhecia a infância e considerava a criança como um adulto em formação.

Para Zilberman (2003), historicamente a alteração na forma de perceber a criança aconteceu quando a sociedade que desejava fortalecer as relações parentescas em um núcleo familiar que estimulasse o afeto entre os membros. Contribuindo, desta maneira, para que os primeiros livros de Literatura Infantil e Juvenil contivessem propósitos

didáticos, visto que sua produção ficou a par de professores e pedagogos que realçavam o intuito instrutivo.

Antonio Cândido na sua obra *Direito à literatura* afirma

Por isso é que nas nossas sociedades a literatura tem sido um instrumento poderoso de instrução e educação, entrando nos currículos, sendo proposta a cada um como equipamento intelectual e afetivo. Os valores que a sociedade preconiza, ou os que considera prejudiciais, estão presentes nas diversas manifestações da ficção, da poesia e da ação dramática. A literatura confirma e nega, propõe e negocia, apóia e combate, fornecendo a possibilidade de vivermos dialeticamente os problemas. Por isso, é indispensável tanto a literatura sancionada quanto a literatura proscrita; a que os poderes sugerem e a que nasce do movimento de negação do estado de coisas predominante. (Cândido, 2011, p. 175)

Esta afirmação da importância da literatura na escola, deve ser apreciada, no sentido de analisada, à medida que a adoção de metodologias que incentivem a produção intelectual do aluno para promoção de mudanças sociais que serão melhor desenvolvidas quando a literatura deixar de servir como um motivo para a discussão apenas de elementos gramaticais que deixam de lado sua função de representação e abrir a porta para o debate de ideias responsáveis pelo aprendizado de conteúdos realmente importantes para o aluno.

Logo este relato de pesquisa visa à apresentação de uma proposta de trabalho que indicará caminhos para pesquisas que envolvam a arte literária e a cultura popular oral retomada para a vivência da cultura local de nosso país e até mesmo da Região Nordeste através da obra literária infantil e juvenil *Histórias da Velha Totônia*¹, de autoria do escritor paraibano, José Lins do Rego². A obra é um reflexo do didatismo presente nas obras infantil e juvenil da época.

O contraponto deste estudo está na obra do autor francês Charles Perrault³, que ao longo do século XVII, apropriou-se de contos da cultura popular de seu país de origem e publicou *Contos da Mamãe Gansa ou Histórias do Tempo Antigo*.⁴

Desta forma, é louvável indicar o papel da escola como uma instituição que pode utilizar a literatura como o sugerido por Antonio Cândido, ou seja, um elemento de base para reflexão em si e não um suporte para outros temas por meio de um estudo baseado na sequência básica de Cosson (2018, 2019).

Sendo assim, o devido relato escolheu uma turma da 8ª série dos anos finais do Ensino Fundamental da escola da Escola de Ensino Fundamental e Médio Professor Celestin Malzac que fica localizada no bairro do Valentina, na capital paraibana. O local do estudo foi escolhido, já que um dos integrantes da pesquisa desenvolve atividades

1. *Histórias da Velha Totônia*, obra de literatura infantil e juvenil, de José Lins do Rego, publicada pela primeira vez em 1936 pela editora José Olympio.

2. José Lins do Rego (1901-1957), autor paraibano, nascido na cidade de Pilar. Romancista geralmente conhecido por suas obras regionalista, entretanto nos voltaremos para a sua obra de vertente infantil e juvenil.

3. Charles Perrault (1628-1703), formado em direito e servidor público no reinado de Luís XIV, escreveu sob duvidosa autoria com seu filho a obra que usamos para estudo nesta pesquisa.

4. *Contos da Mamãe Gansa ou Histórias do Tempo Antigo*, originalmente publicado pelo filho de Charles Perrault, Perrault d'Armancour, em 1697. Retrata fábulas infantis de conhecimento público até o período atual.

laborais na mesma. Outra razão é fato de que a faixa etária presente nesta turma apresenta características que transitam entre uma fase ligada a infância e a adolescência.

O estudo almeja apresentar uma proposta de leitura aliada a uma estratégia que visa à compreensão de uma arte com preceitos históricos, sociais e políticos de uma época, além disso almeja-se fazer o aluno reconhecer que a obra literária está aquém de sua didática, bem como a percepção de empatia com a realidade cotidiana.

DESENVOLVIMENTO

A produção do conhecimento científico sistematizado promove concepções e normatizações que servirão de base para novos estudos que se interessem pelo mesmo campo de atuação. Por conseguinte, é concebível que o uso de estratégias de leitura norteadas por princípios que desmistifiquem os preceitos tradicionais deve ser estimulado.

O uso de histórias clássicas da literatura como as de Perrault envolvem o leitor em um mundo de fantasia já conhecido. A obra *Contos da Mamãe Gansa* conta diversas histórias infantil e juvenil, contudo utiliza para fins de pesquisa, a história selecionada é *Pele de Asno*. No conto, uma jovem princesa para fugir dos desejos lascivos de seu pai, o rei, logo depois da morte da sua mãe, é aconselhada por sua fada madrinha a pedir ao seu pretendente diversos vestidos com qualificações ímpares, além da pele do animal que dá nome a história com a capacidade de ocultar sua face, a fim de adiar a data do matrimônio, e, assim, poder fugir e se disfarçar em um reino distante e fugir de sua sina e finalmente encontrar alguém que realmente goste para contrair matrimônio.

José Lins do Rêgo escreveu outro texto que será base para o estudo. *Histórias da Velha Totônia* é composta por quatro (4) contos e são eles respectivamente: *O macaco mágico*, *A cobra que era uma princesa*, *o príncipe pequeno* e *O sargento verde*. para fins de pesquisa foi escolhido o conto o segundo conto da publicação.

Na trama, uma princesa chamada Maria nasce com uma cobra enrolada no pescoço e para se desvencilhar dos seus sentimentos que o pai tem pela jovem, passa a pedir a seu pai, o rei, após ficar viúvo, que satisfaça sua vontade por vestidos de composições diferenciadas, mas que eram uma estratégia formulada pelo personagem que desempenha o papel de fada madrinha na história, a cobra que respondia pelo nome de Labismínia. Logo depois de ser correspondida com os exóticos pedidos, foge e encontra a felicidade com um príncipe em um reino distante, mas não atende ao pedido de sua irmã, a cobra, de chamá-la no dia mais feliz de sua vida.

As histórias permeiam uma noção didática muito forte, mas divergem da noção comum editorial, visto que sua linguagem além de se adaptar à realidade brasileira e nordestina usam elementos comuns ao cenário de vida em que nasceu o autor.

Pressupondo que a literatura deve ser vista como um fim em si. Apresentar propostas

que incrementem esta visão é papel do professor para aproximar a escola e formar leitores, visto que muitos alunos possuem apenas a instituição de ensino como meio promovedor desta atividade. De acordo com Minayo (2009), a metodologia é entendida como “o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade”. Logo, entende-se que o planejamento de ações colabora para a obtenção dos objetivos indicados anteriormente. Como a pesquisa terá uma abordagem qualitativa, ou seja, o conjunto de metodologias baseados nos pressupostos de Cosson (2018, 2019) nortearam a pesquisa a partir deste momento, uma vez que a Sequência Básica foi a selecionada. Esta divide-se em quatro partes: Motivação, Introdução, Leitura e Interpretação. Segue adiante a proposta com os elementos da sequência básica.

MOTIVAÇÃO

É a preparação para uma atividade que envolve o texto literário. Pela definição de Cosson (2018), a construção de uma situação em que os alunos devem responder a uma questão ou posicionar-se diante de tema é uma das maneiras usuais da construção da motivação. A motivação apresentada para este projeto é uma conversa sobre o universo das fábulas infantis que eles conhecem escutando suas experiências de quem as contava e até contaram e compartilhado situações semelhantes.

Em 02 horas-aula, os alunos da 8ª série de Ensino Fundamental da escola indicada compartilharam suas experiências, bem como participaram também ouvindo, a fim de relembrar a atmosfera da contação de histórias da forma tradicional na cultura oral.

INTRODUÇÃO

Cosson (2018) brevemente define a introdução como a apresentação do autor e da obra. Na proposta deste projeto, o círculo de leitura estruturado de Cosson (2019) é de fundamentação orientação para o conhecimento da vida e obra do autor do texto. Neste círculo, a obra é apresentada fisicamente e os comentários da orelha, do título e da vida e do conjunto da obra do autor, bem como da que está em questão têm a finalidade de despertar o interesse do aluno. A prática do círculo também visa à preparação deles para esta forma de atividade em um ciclo de 02 horas-aula.

LEITURA

Através de círculo de leitura que usa a formação semiestruturada a leitura é realizada. A respeito desta etapa Cosson indica

A leitura escolar precisa de acompanhamento porque tem uma direção, um objetivo a cumprir, e esse objetivo não deve ser perdido de vista. Não se pode confundir, contudo,

acompanhamento com policiamento. O professor não deve vigiar o aluno para saber se ele está lendo o livro, mas sim acompanhar o processo de leitura para auxiliá-lo em suas dificuldades, inclusive aquelas relativas ao ensino da leitura. (Cosson 2018, p. 62)

Para esta atividade, os alunos fizeram a leitura do conto *A cobra que era uma princesa e Pele de asno*, com o devido acompanhamento a leitura em uma formação semiestruturada e aconteceu de forma silenciosa e compartilhada e em duplas. A composição de duplas inicialmente permitiu um desenvolvimento mais pessoal com o texto que se mostrou eficaz no momento da atividade que reunia um grupo maior. Promovendo melhor participação. Este processo permitiu alunos/leitores uma análise reflexiva e capaz de contribuir com as inferências feitas pelo discente. A atividade aconteceu em 02 horas-aula.

INTERPRETAÇÃO

Conforme Cosson (2018), para esta etapa existe uma decifração e a concretização. A primeira refere-se a um aprendizado derivado de uma reflexão interior e o segundo é produto da concretização do sentido quando o ato de compreensão do texto é realizado pela comunidade leitora. Neste momento, o aluno interliga contextualmente as divergências e semelhanças entre os dois contos.

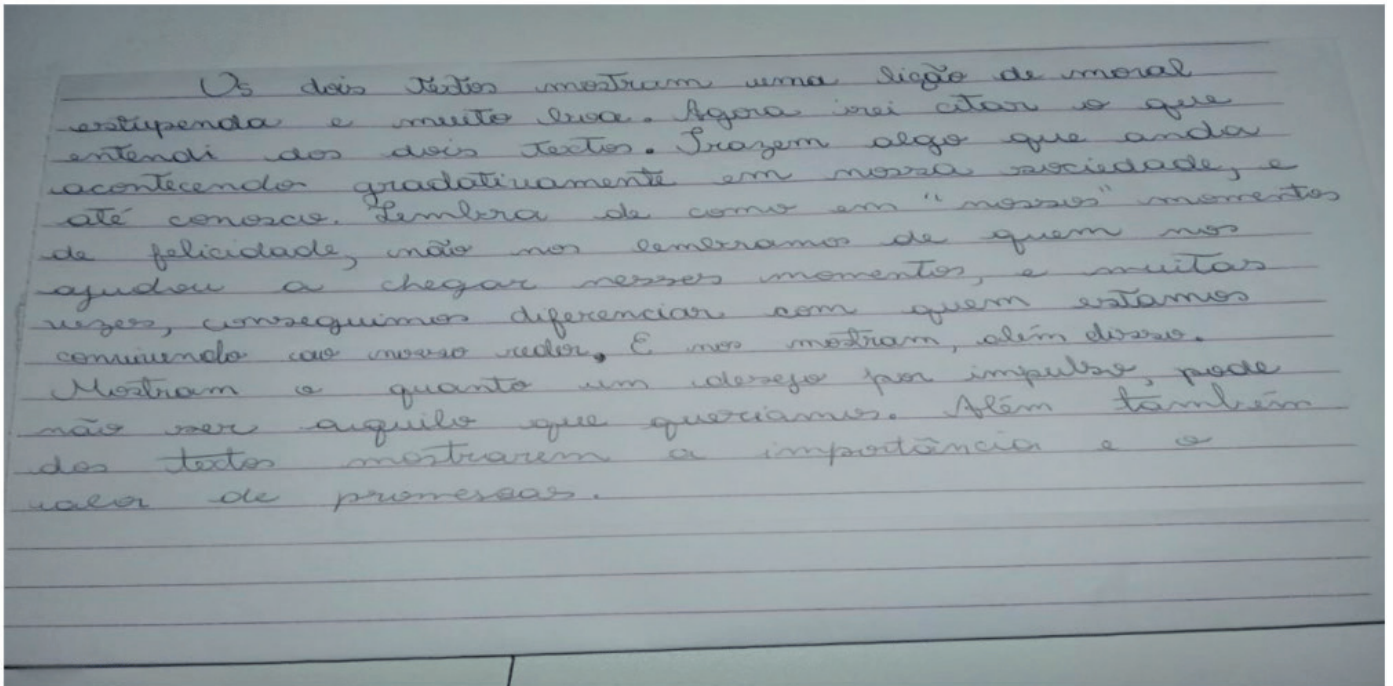
Portanto, o registro da atividade será através de uma resenha de no mínimo 15 dos alunos/leitores que compartilharam o conhecimento apreendido fruto da sua percepção sobre a semelhança entre os personagens “mágicos” que foram vistas nos textos escritos, bem como suas distinções provenientes do processo de decifração e concretização. O período necessário para realização desta etapa: 02 horas-aula.

ANÁLISE

A pesquisa apresenta resultados que podem ser analisados, e, assim sendo, indicar as referidas noções concebíveis ao logo do estudo teórico. Este momento é de natureza muito importante, pois é essencial para a finalidade do compartilhamento destes saberes para professores e futuros estudiosos do tema.

Desta maneira, o produto escolhido para análise dos dados é uma resenha que resgata a observação dos alunos participantes em torno da estratégia apresentada na sequência básica de Cosson.

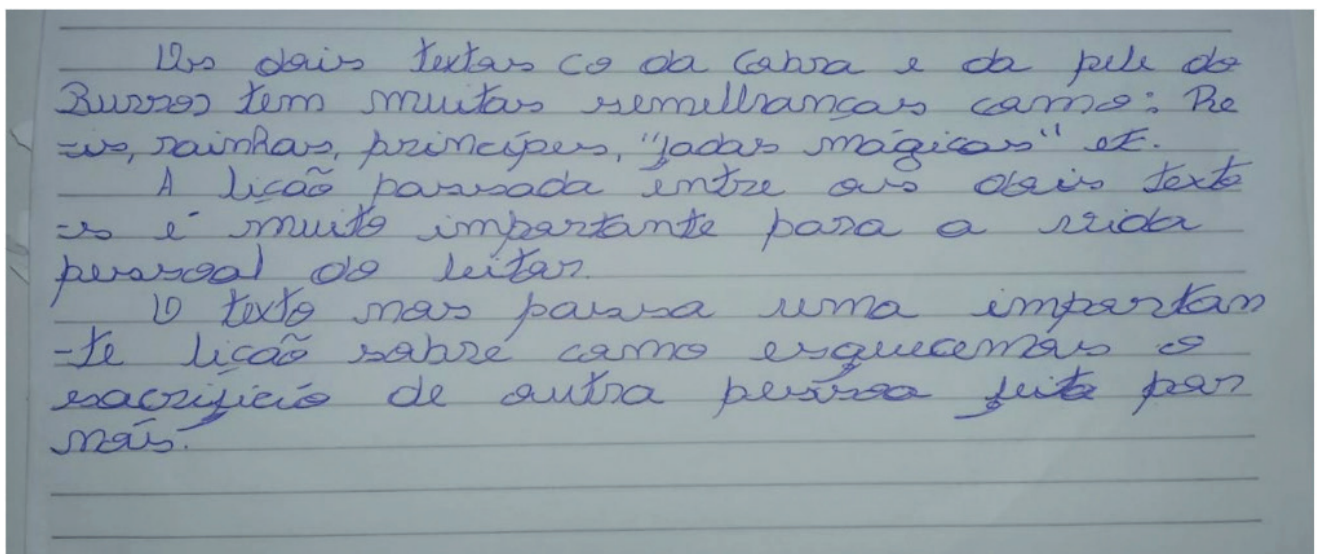
A amostra escolhida se baseia de acordo com as propostas apresentadas e utilizou apenas as iniciais dos nomes dos alunos/leitores para que continuasse preservada sua identificação. Sendo assim, temos:



Fonte: Pesquisa própria, 2019.

O primeiro indica que impacto nas duas histórias está na parte pedagógica das histórias. Esta reflexão relembra a função de formação moral do indivíduo para sua composição na sociedade defendida por Cândido (2011) e a literatura quando surgiu e, foi lembrada por Zilberman (2013).

R. H. A. A

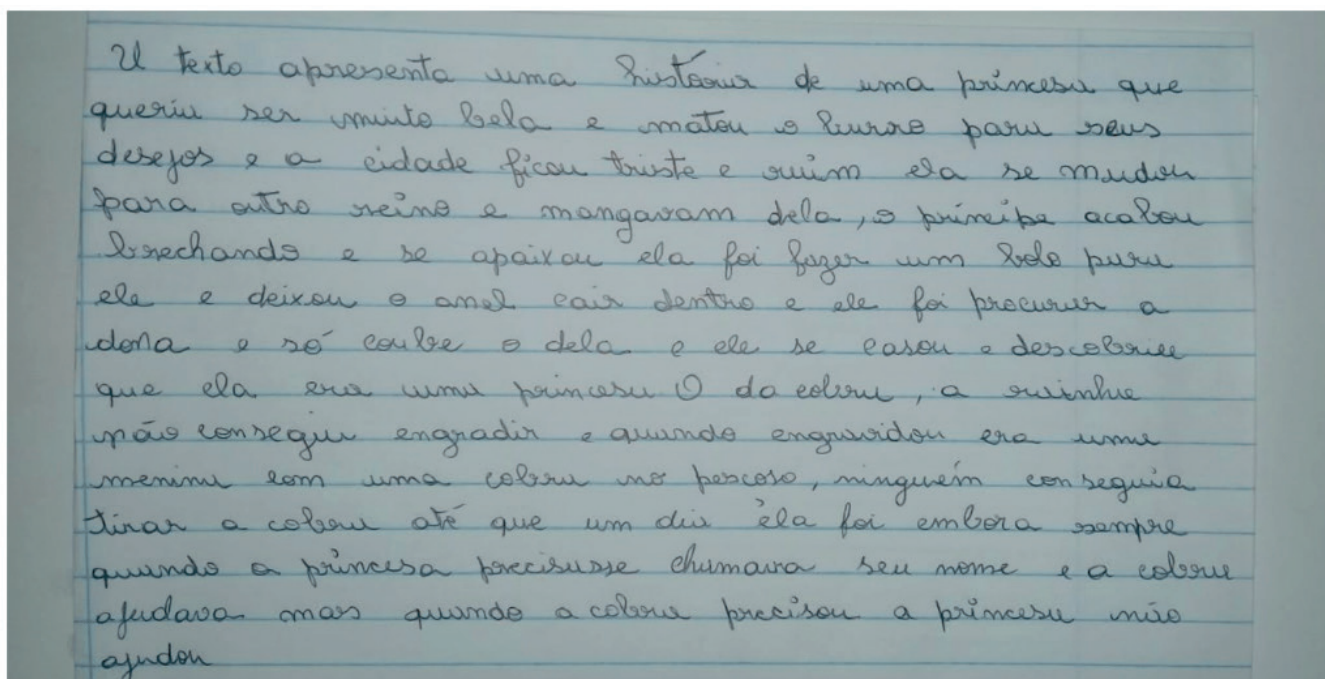


Fonte: Pesquisa própria, 2019.

A segunda percepção indica o caráter de empatia com o outro através da literatura.

Esta noção deve ser respeitada em uma sociedade que almeja um indivíduo engessada para a realidade e incapaz de refletir sobre a dor do outro.

T. V. L. S.



Fonte: Pesquisa própria, 2019.

O terceiro produto indica uma constituição da história em si de forma apurada. Os textos não foram analisados como suporte para o estudo de conteúdos gramaticais, mas para servir como deleite a formação do leitor em si e de acordo com sua própria realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura do texto literário é primordial para construção de um indivíduo socialmente presente para a sensibilizar perante a realidade de uma sociedade que se apresenta bastante insensível. Logo o propósito de uma atividade de letramento literário é envolvê-la nas concepções de sociais, econômicas e políticas de produção literária. Além disso, o aluno espera-se a percepção de empatia com os elementos regionais e características na obra literária, visto que mesmo fazendo uma releitura imprimiu marcas que se concretizam em uma realidade local bem mais atrativa para o público alvo que almeja uma literatura na escola para deleite da história e não para alavancar conteúdos gramaticais, ou seja, a literatura deve ser apreciada por sua história pelo leitor. Portanto espera-se a contribuição deste para a formação de leitores no ambiente escolar.

REFERÊNCIAS

CÂNDIDO, Antônio. **Vários escritos**. 5 ed. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2011.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário**. 1 ed., 3ª reimpressão. – São Paulo : Contexto, 2019.

_____. **Letramento literário: teoria e prática**. 2 ed., 8ª reimpressão. – São Paulo : Contexto, 2018.

MINAYO, M.C.S. (org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis - Rio de Janeiro, Vozes, 2009.

PERRAULT, Charles. **Contos de Perrault**. Belo Horizonte e Rio de Janeiro: Villa Rica. Editoras Reunidas Ltda, 1994, 4ª edição.

REGO, José Lins do. **Histórias da Velha Totônia**. 17ª. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2005.

ZILBERMAN, Regina. **A literatura infantil na escola**. 11 ed. Ver. atual. e ampl. São Paulo: Global; 2003.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abolição 72, 128, 130, 131, 132, 133, 135, 137, 139, 140, 141

Adultos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 50, 86, 110, 228, 233

Arte 34, 35, 70, 73, 74, 79, 94, 95, 97, 106, 107, 129, 140, 144, 146, 149, 154, 175, 180, 185, 187, 190, 195, 211, 212, 218, 219, 223, 224, 225, 226, 227, 230, 234

Aurélio de Figueiredo 128, 129, 130, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141

Autobiografia 1, 2, 3, 4, 10, 11, 12, 105

C

Cartier-Bresson 143, 144, 147, 148, 150, 151, 152, 153, 154

Categorias 51, 52, 53, 54, 55, 56, 59, 60, 61, 88, 94, 132

Crianças 3, 33, 70, 71, 78, 87, 104, 108, 109, 110, 117, 140, 208

D

Dança 138, 143, 144, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Debreagem 51, 55, 56, 59

Discurso 15, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 29, 30, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 122, 131, 140, 149, 155, 156, 163, 166, 167, 170, 172, 186, 191, 194, 200, 218

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 21, 22, 25, 26, 30, 31, 32, 34, 41, 42, 43, 44, 46, 48, 49, 50, 70, 79, 94, 123, 159, 175, 181, 183, 184, 211, 213, 226, 227, 228, 232, 233, 234

Educação a Distância 14, 16, 234

Educação Prisional 41, 42, 43, 46, 48

Enunciação 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 77

Enunciado 42, 44, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59

Escrita 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 42, 46, 47, 54, 82, 88, 102, 178, 186, 187, 198, 200, 201, 208, 209, 229

Existencialismo 155, 156, 164

F

Fotografia 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 153, 154, 218, 220, 222

G

Gênero 1, 2, 3, 4, 10, 11, 12, 15, 18, 22, 24, 25, 26, 27, 30, 50, 67, 81, 94, 96, 97, 99, 100, 102, 105, 106, 107, 129, 177, 178, 179, 181, 183, 186, 199, 201, 203, 204, 208

Guerra Civil Espanhola 70, 71, 72, 73, 74, 75, 79

I

Iconografia musical 128, 133

Implante 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117

J

Jovens 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 11, 12, 21, 50, 64, 102, 176, 177, 182, 205, 228, 229, 232, 233

L

Langston Hughes 70, 72, 73, 75, 76, 77, 79, 80

Leitura 1, 5, 6, 7, 8, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 27, 29, 31, 32, 35, 36, 37, 39, 40, 42, 46, 49, 50, 71, 72, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 92, 93, 111, 186, 199

Letramento 1, 2, 7, 8, 10, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 29, 31, 32, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 81, 84, 87, 92

Letramento literário 32, 39, 40, 81, 84, 87, 92

Letramentos Acadêmicos 14, 17, 19, 20, 22, 23, 27

Literatura 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 49, 70, 71, 72, 75, 79, 81, 82, 83, 91, 92, 96, 102, 119, 129, 155, 156, 157, 159, 163, 166, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 205, 208, 209, 210, 213

Ludicidade 81, 84, 85, 86, 87, 89, 92

Luiz Vilela 155, 156, 163

M

Metodologia 25, 26, 36, 43, 81, 86, 87, 89, 113, 191, 219, 227, 228

Musicoterapia 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117, 118

P

Percepção Musical 108, 110, 111, 114, 116, 117

Pintura 96, 98, 128, 130, 133, 134, 135, 137, 139, 140, 144, 147, 149

Poema 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 120, 121, 207

Poesia 34, 70, 71, 73, 79, 80, 81, 83, 86, 87, 88, 89, 92, 132, 137, 139

Políticas públicas 41, 42, 47, 48, 180

Português Paulistano 62, 63, 64, 65

Práticas 1, 3, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 29, 31, 32, 43, 46, 47, 49, 50, 103, 110, 182, 186, 187, 189, 190, 193, 194, 195, 231, 232

S

Sartre 155, 157, 160, 161, 162, 164

Sociolinguística 62, 64, 65, 66, 68

Surrealismo 94, 95, 103, 106

T

Tempo 1, 10, 11, 30, 34, 44, 51, 53, 54, 56, 58, 59, 60, 61, 70, 75, 77, 79, 82, 85, 96, 100, 101, 102, 132, 139, 140, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 156, 157, 159, 160, 161, 168, 169, 171, 186, 187, 188, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 201, 211, 214, 219, 223, 226, 229

Trabalho de Conclusão de Curso 14

V

Variáveis sociolinguísticas 62, 63

 **Atena**
Editora

2 0 2 0